



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

INFORME 026/2015 da FENTECT - Brasília, 15 de maio de 2015.

**AOS SINDICATOS FILIADOS,
AOS TRABALHADORES DE BASE E
À DIRETORIA COLEGIADA**

Companheiros(as), ontem, 14/05, a FENTECT participou, a convite da ANAPAR (Associação Nacional dos Participantes de Fundo de Pensão), de uma reunião no Ministério das Comunicações. A reunião também contou com a participação das entidades ADCAP, FAACO, UNAARP, ANAPOST. Inicialmente, quem receberia as entidades seria o Ministro Ricardo Berzoini, mas, segundo informações repassadas, a presidente Dilma o convocou de urgência, então fomos recebidos pelo Secretário Executivo do Ministério Luiz Azevedo.

As entidades fizeram um relato da situação dos participantes frente à contribuição extraordinária de 25,98%. Foi relatado que aproximadamente 2 mil participantes se desligaram do plano, muitos porque não conseguiriam pagar as contribuições. A FENTECT foi representada pelo Secretário Geral, José Rodrigues e pelo Diretor Rogério Ubine, que reforçaram o caráter histórico impositivo do Postalís, do seu nascimento, passando pela criação do Postalprev e pela imposição do saldamento obrigatório. Deixando claro que a empresa deve reconhecer sua dívida.

O governo apresentou uma proposta que está sendo trabalhada junto à diretoria e ao Conselho Deliberativo do POSTALIS, bem como aos órgãos de controle. A proposta passa pela possibilidade de suspensão da contribuição extraordinária por um ano, e organização de um grupo de trabalho para analisar o plano de equacionamento do déficit, os ativos e os passivos atuariais.

Esta proposta só está sendo apresentada por conta da indignação e revolta da categoria, que vê a situação piorar dia a dia. Contudo, mesmo que a proposta dê certo, o que estamos assistindo é o empurrar com a barriga um problema, porque a saída seria, a princípio, o reconhecimento da RTSA (dívida da ECT), bem como que a ECT assumira o ônus dos investimentos feitos por dirigentes indicados pelo governo.

Neste momento que surge a CPI dos Fundos de Pensão, que milhares de trabalhadores se desligam do plano, e que existe uma crise política grande, a estratégia do governo visa buscar acalmar os trabalhadores. Não podemos baixar a guarda, devemos nos manter alerta e vigilantes, cobrar ações efetivas, caso contrário, esta ação pode ser apenas um adiamento no relógio da bomba chamada POSTALIS.

Saudações Sindicais,


José Rodrigues dos Santos Neto
Secretário Geral


Rogério Ferreira Ubine
Diretoria FENTECT